



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 11-06-2024.

Aos onze dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e cinco minutos, reuniu-se, através de videoconferência pela plataforma Zoom (<https://zoom.us/>), a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, foi aprovada a Ata da reunião (ordinária) anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma. Registra-se, ainda, que foram APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia dez de junho do corrente, os seguintes Pareceres: nº 025/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 716/23 – Processo nº 1249/23), de autoria da vereadora Cláudia Araújo; nº 026/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 014/24 – Processo nº 0028/24), e nº 027/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 580/23 – Processo nº 0980/23), ambos de autoria da vereadora Lourdes Sprenger. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Qual é o plano da PMPA e da SMS em relação ao enfrentamento das doenças inerentes às inundações?”, e, de imediato, destacou a presença dos seguintes convidados registrados automaticamente no relatório do sistema Zoom, em anexo: Evelise da Rocha, Diretora da Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Fernanda Fernandes - Diretora Geral da SMS; Leonel Almeida, Coordenador da Assistência Farmacêutica da SMS e Márcia Bento, Promotora de Justiça do Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP/RS). A seguir, a senhora Presidente, a vereadora Lourdes Sprenger, abriu os debates e ressaltou que a Comissão de Saúde e Meio Ambiente tem priorizado temas relacionados às enchentes, visando informar a população sobre as medidas adotadas pelo município. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra aos vereadores e demais convidados presentes para suas manifestações. O vereador Oliboni, proponente da pauta, questionou o fechamento de unidades de saúde, o remanejamento de servidores, o atendimento à população nos abrigos, e

as ações da SMS para combater a leptospirose e outras doenças decorrentes das enchentes. A senhora Evelise da Rocha, informou que equipes da Vigilância foram distribuídas em mais de cento e cinquenta abrigos para reduzir a transmissão de doenças. Foram aplicadas duas mil e seiscentas doses de vacinas em socorristas e trabalhadores em áreas estratégicas. Na sequência, mencionou que o primeiro piso da sede da Vigilância Sanitária foi alagado, necessitando reforma. Sobre as doenças relacionadas às enchentes, informou o registro de mil duzentos e noventa e seis casos suspeitos de leptospirose, com quarenta e duas confirmações e dois óbitos. Após, explicou que a definição de caso suspeito foi ampliada devido ao contato das pessoas com água contaminada. O tratamento com antibiótico é iniciado de imediato, sem necessidade de confirmação laboratorial. Em continuidade, destacou ainda a desratização em locais de grande circulação como uma das ações da Vigilância, ressaltando, ainda, o aumento da proliferação de mosquitos devido ao acúmulo de lixo nas ruas, agravando o cenário da dengue. Por fim, informou a adoção da medida referente à Borrifação Residual Intradomiciliar (BRI) que está sendo realizada em abrigos e pontos provisórios de depósito de resíduos. A senhora Fernanda Fernandes, informou que quatorze unidades de saúde estão temporariamente fechadas, mas as demais estão atendendo normalmente, inclusive pacientes de outros municípios. Na sequência, informou que o vínculo territorial foi temporariamente suspenso para garantir o atendimento. Após, destacou que unidades móveis foram criadas para atender regiões afetadas, como o Cemitério Jardim da Paz, Shopping Total, Largo Zumbi dos Palmares e a Ilha da Pintada. Mencionou, também, que cento e noventa e oito profissionais terceirizados e treze servidores da rede própria foram afetados pelas enchentes e redistribuídos para atender nos abrigos ou em unidades próximas. Além disso, setenta e cinco por cento dos fornecedores de medicamentos foram impactados, prejudicando a entrega ao Estado. A Faculdade de Farmácia da UFRGS colaborou com a situação, além de doações recebidas. Foi criada ainda uma estrutura de Hospital de Campanha na Zona Norte, próximo à UPA Moacir Scliar, e outro Hospital de Campanha do Exército, na Bom Jesus. A senhora Márcia Bento perguntou sobre o treinamento das equipes da Vigilância Sanitária e a disponibilidade de medicamentos, mencionando denúncia sobre falta de remédios na Ilha da Pintada. A senhora Evelise da Rocha esclareceu que a leptospirose não é uma doença nova e que o município possui uma rotina anual de manejo desses casos nas unidades de saúde, com uma sala de situação permanente para discutir as doenças mais críticas. E, o senhor Leonel Almeida explicou que os medicamentos disponíveis podem ser consultados no site "Onde Está Seu Medicamento?". Ele informou que o CTG Vaqueanos está sendo usado como ponto de referência de distribuição e que, na Ilha da Pintada, foi enviada uma farmácia móvel. A Unidade de Saúde Navegantes contará com uma tenda térmica para armazenar medicamentos. Por fim, também destacou que houve uma quebra na cadeia logística de distribuição de medicamentos. Após ouvir todas as manifestações, a senhora Presidente destacou a intenção da Cosmam em permanecer acompanhando as ações da SMS no combate de doenças como leptospirose e dengue, bem como ressaltou a importância da ampliação da discussão sobre a reconstrução das unidades de saúde e a aquisição de novas

ambulâncias. Em prosseguimento, a senhora Presidente determinou o seguinte ENCAMINHAMENTO: 1) enviar Indicação ao Executivo sugerindo a adoção das medidas técnicas necessárias para o contínuo monitoramento da situação da saúde pública nas áreas afetadas pelas enchentes. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião gerada automaticamente pelo Zoom. Às onze horas e quarenta e dois minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger.



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereador (a)**, em 15/10/2024, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0748670** e o código CRC **7E5DD9DF**.